

O ESPIRITO DO ADVENTO

O Advento mostra-nos ainda hoje as preparações divinas da dupla vinda de Cristo: em Belém, no Natal, e em triunfo, no fim dos tempos. A vinda histórica de Cristo em Belém foi acontecimento único e motivo particularíssimo de glória para Deus e de paz para os homens, mas a Sua vinda no final dos tempos será ainda mais exaltante e surpreendente.

A palavra Advento nem sempre teve sentido religioso e começou por significar a primeira visita oficial dum personagem importante ou a vinda periódica de uma divindade pagã ao seu templo. Nos documentos cristãos primitivos, Advento passou a designar a vinda de Cristo em Belém e no fim dos tempos históricos (ou Parusia). As palavras Advento, Natal e Epifania têm praticamente o mesmo significado.

Nos fins do século IV, começou a reconhecer-se na Espanha a necessidade de uma preparação para o Natal. Esta preparação consistia num período de oração mais frequente, de penitência mais intensa e de reuniões comunitárias mais repetidas. No século V, esta preparação estendeu-se às Gálias, chegando a incluir um jejum de três dias, de S. Martinho ao Natal.

O Advento só apareceu em Roma na segunda metade do século VI, com uma feição mais litúrgica do que penitencial. Abrangendo inicialmente um espaço de seis semanas e depois de quatro, o Advento romano preparava alegremente a festa do Natal e, ao mesmo tempo, a vinda gloriosa de Cristo na Parusia. Depois alargou-se a toda a Igreja e passou a constituir até aos nossos dias uma parte característica do Ano Litúrgico.

Sendo um tempo propício pra a reflexão, a oração, a penitência e a caridade, e continuando a ser espera ansiosa e alegre da dupla vinda do Senhor, o tempo do Advento, que a nova reforma valoriza ainda mais, poderá e deverá prestar-se a várias iniciativas de muito interesse para a vida e a comunidade cristã. Assim os fiéis deveriam ser mais assíduos nas celebrações litúrgicas comuns, na oração pessoal e no culto familiar; a caridade fraterna seria estimulada tendo em conta as necessidades reais das comunidades e do mundo inteiro; as leituras dos Profetas e do Antigo Testamento poderiam intensificar-se em ambiente de estudo, de meditação e de prece; o lugar dominante de Nossa Senhora nesta quadra litúrgica presta-se às maravilhas para uma consideração oportuna sobre o papel único de Maria na História da Salvação e na vida da Igreja. O Advento é também uma ocasião excelente para estudar a posição da comunidade perante as outras religiões e o ateísmo do nosso tempo, contribuindo assim para o diálogo ecuménico cada vez mais necessário e urgente.

A. R.





Correio DO Vouga

SEMANARIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO
AVEIRO, 28 DE NOVEMBRO DE 1969 ★ ANO XXXIX ★ NÚMERO 1975

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

A Missa bem celebrada e participada será sempre meio incomparável de comunhão, conversão e salvação para o Povo de Deus

A Comissão Episcopal de Liturgia publicou um documento sobre a aplicação do novo Ordinário da Missa. São instruções práticas para os sacerdotes e fiéis. Damos na íntegra o respectivo texto.

De 11 a 14 de Novembro de 1969, por ocasião da reunião, em Lisboa, da Assembleia dos Bispos da Metrópole, a Comissão Episcopal de Liturgia pôde apreciar assuntos vários que são da sua competência e decidiu tornar público o seguinte:

1. O dia 30 de Novembro de 1969, 1.º domingo do Advento, era a data estabelecida para o início da aplicação do novo Ordinário da Missa.

Trata-se de um novo rito da celebração eucarística e, por isso, o acontecimento reveste-se da maior importância na vida da Igreja.

Atendendo ao atraso verificado em muitos países na preparação dos textos em vernáculo, a S. Congregação para o Culto Divino, na sua Instrução de 20 de Outubro de 1969, e com a aprovação do Sumo Pontífice, deferiu para mais tarde aquela data obrigatória.

Portugal, com muitos outros, não se encontrava entre os países que motivaram o adiamento, como reconhece, com louvor, o Rev.º Secretário da citada Congregação em artigo publicado no «Observatore Romano» de 31-X-69; todavia, vai aproveitar em parte da facilidade concedida, como abaixo se dirá.

2. Na presente data, o livro de altar com o Novo Ordinário da Missa, segundo compromisso tomado pela Casa Editora, devia estar já impresso e em distribuição. Devido, porém, a atraso imprevisto de tipografia, a distribuição do livro mencionado, embora comece a fazer-se dentro do mês corrente, já não poderá cobrir toda a área

do país antes do próximo dia 30. O facto pode contrariar alguns; mas a outros irá proporcionar maior espaço de tempo e possibilitar melhor preparação. E, neste sentido pastoral, é grato reconhecer que o folheto — «Novo Ordinário da Missa — Parte Dialogal» — saída dos prelos da Casa aludida, se apresenta em muito boas condições para satisfazer aos seus fins.

3. Perante a circunstância apontada, e de harmonia com o disposto na citada Instrução da S. CONT. NA QUINTA PAGINA

EDUCAÇÃO

função de toda a vida

E' evidente que as necessidades do mundo moderno não se compadecem com o «deixar correr», à espera de melhores dias. As aspirações evoluem com o progresso tecnológico e vice-versa.

A educação deixou de ser encarada como o período de formação e instrução do jovem para se prolongar por toda a vida do indivíduo, assumindo, assim, um carácter permanente.

Podemos citar, entre outros aspectos que implicam a necessidade de educação para além do período de escolaridade obrigatória, a educação das novas mães e a adaptação do trabalhador rural à mecanização da agricultura. Neste último caso, quando se fala de mecânica agrícola, há, no entanto, que ter consciência da sua limitação local. Mas insiste-se: há que mecanizar aquilo que é possível mecanizar. Não será através de tractores. Pode ser, porém, através de motocultiva-

CONT. NA SEXTA PAGINA



o tema é SELOS

A Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, sempre operosíssima, levou a efeito mais uma exposição: de 18 a 26 de Outubro esteve patente ao público, no Salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Aveiro, com o nome «Mostra de Divulgação Filatélica do Clube dos Galitos».

Podemos dizer que merecem aplausos os organizadores e os expositores. Talvez duas palavras bastem para classificar tudo: bom nível.

As nossas gravuras documentam alguns aspectos da inauguração do certame:

1 — O Vice-Presidente da Câmara, Dr. Alberto Ferreira Neves, inaugura a exposição.

2 — O Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, acompanhado pelo Eng. Paulo Seabra Ferreira da Fonseca, Presidente da Direcção da Secção Filatélica e Numismática e Director da revista «Selos e Moedas», visita a exposição.

3 — Um grupo de visitantes observa, com interesse, a vitrine onde estavam expostas raras e valiosas moedas.



FESTA DE PASSAGEM DO ANO

Organizada por uma comissão de senhoras de Aveiro, vai realizar-se uma grandiosa festa de passagem do ano, no Hotel Imperial, desta cidade, com a participação de uma notável orquestra.

A marcação de mesas pode fazer-se, desde já, pelo telefone 22141, através do qual se prestam também todas as informações.

CONCENTRAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS

Em colaboração com o Orfeão Universitário do Porto a Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, de Lisboa, representada por uma comissão de estudantes de diversas províncias, realiza, para abertura de mais uma Semana de Recepção aos Novos Alunos do Ultramar, um passeio-convívio à nossa cidade, no próximo dia 30. Deverão reunir-se aqui cerca de meio milhar de jovens de todas as Universidades.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foram alienados quatro lotes de terrenos, sitos na futura Rua Dr. Alberto Soares Machado, na zona entre as Ruas do Seixal, Dr. Alberto Souto e do Gravito.

— Por ter ficado deserto, a Câmara deliberou abrir novamente concurso para a empreitada de «Saneamento da cidade de Aveiro — Construção da estação elevatória final e câmara para o desintegrador», com o aumento de 10% sobre a primeira base de licitação, ou seja, 329 771\$20, de acordo com o aviso publicado. As propostas serão aceites até às 14,30 horas do dia 15 do próximo mês de Dezembro.

— Foram deferidos dois processos de licenças de habitabilidade, respeitantes a dois prédios novos, acabados de construir, na área deste concelho.

— Tendo conhecimento de que o sr. Dr. Orlando de Oliveira não aceitou novo mandato, no Conselho Administrativo do Conservatório Regional de Aveiro, a Câmara deliberou exarar na acta um voto de reconhecimento pelo serviço que prestou à cidade durante o desempenho das funções que vinha exercendo, já que Aveiro ficou enriquecida com um estabelecimento de ensino de tanta valia, em grande parte devido à sua acção pessoal, durante 9 anos, além de mais um, na preparação e organização do referido Conservatório.

— Foram apreciados 35 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 21 deferimentos, 2 indeferimentos, 11 informações, e 1 de arquivar.

A FAMÍLIA JUDICIAL DE AVEIRO VAI A VIANA

Em 5 de Junho último, veio a esta cidade a família judicial de Viana do Castelo; agora, são os membros da família judicial de Aveiro que se deslocam à chamada «Princesa do Lima».

A visita está marcada para 7 de Dezembro próximo.

EXITO DOS PRODUTOS FRAPIL NA AMÉRICA LATINA

Por informações enviadas de Lima, no Perú, os produtos nacionais expostos no Pavilhão de Potugaj da Feira Internacional do Pacífico, estão suscitando a atenção e interesse de milhares de visitantes não só de nacionalidade peruana, mas também de outros países da América do Sul e Central.

Em especial tem causado vivo interesse a gama de grupos geradores e de máquinas de soldadura portáteis fabricados pela progressiva indústria aveirense de máquinas eléctricas FRAPIL.

O volume de encomendas a efectuar por esta empresa, durante o ano de 1970 e com destino àqueles mercados, deve ser já importante.

REUNIÃO DE DIRIGENTES DOS BOMBEIROS EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Em prosseguimento de reuniões anteriores, sempre muito proveitosas sobretudo pela orientação que lhes tem dado o Presidente da Direcção dos Bombeiros Novos, de Aveiro, vão reunir-se em Oliveira de Azeméis, no próximo dia 2 de Dezembro, as direcções e os comandos de bombeiros do distrito.

Presidirá aos trabalhos o citado dirigente, sr. Dr. David Cristo, havendo uma recepção nos Paços do Concelho e um jantar de confraternização.

DR. AUGUSTO DE CASTRO

Tem sido alvo, ultimamente, das mais expressivas homenagens, tanto em Lisboa como no Porto, o distinto jornalista e diplomata Dr. Augusto de Castro, Director do «Diário de Notícias».

A todas essas homenagens nos associamos, não esquecendo, além do mais, que o Dr. Augusto de Castro está muito ligado ao nosso distrito, donde quase deve considerar-se natural.

Em data a designar, o Dr. Augusto de Castro vai ser doutorado «honoris causa», na Faculdade de Letras do Porto.

HORÁRIO DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS NA PRESENTE QUADRA

A pedido do Grémio do Comércio, a Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e a Câmara Municipal, ouvido o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito não se opõem ao seguinte horário de trabalho dos estabelecimentos comerciais de venda a retalho desta cidade na presente quadra:

Abertura — Nos dias 6, 13 e 20 (sábados), da parte da tarde, com pessoal; nos dias 27 de Dezembro e 3 de Janeiro (sábado), da parte da tarde, sem pessoal; nos dias 22, 23 e 24 durante o período para almoço.

Encerramento — Nos dias 22 e 23, às 20 horas; nos sábados 6, 13, 20 e 27 de Dezembro e 3 de Janeiro, às 19 horas; no dia 24, às 20 horas mas sem pessoal a partir das 19 horas.

MAIS UM PRÉMIO PARA VASCO BRANCO

O consagrado cineasta aveirense Dr. Vasco Branco obteve mais um prémio. Agora foi em Paris, nas Jornadas Mundiais do Filme de Oito Milímetros, com a sua película «Rajada».

EXCURSÃO A ESPANHA

Em organização da Casa Fernandes, desta cidade, realiza-se de 6 a 10 de Dezembro uma excursão de aveirenses por diversas terras de Espanha, como Ávila, Salamanca, Madrid e Toledo.

COMEMORAÇÕES DO 1.º DE DEZEMBRO

A Divisão Distrital de Aveiro da Mocidade Portuguesa promove, nos diversos concelhos, sessões comemorativas da Revolução de 1640.

Em Aveiro, o programa será o seguinte.

Dia 29 — As 16 horas, na Escola Industrial e Comercial, provas de corta-mato e basquetebol.

Dia 1 — As 10 horas, junto do Padrão da M. P. (Rua do Infante D. Henrique), hasteamento das bandeiras nacional e da M. P.; hino da M. P. pela Banda do Internato Distrital (C. E. E. n.º 2); homenagem aos obreiros da Independência; hino da Restauração; alocução por um graduado da Ala de Aveiro; e hino nacional.

LICENÇAS PARA USO E PORTE DE ARMAS

O Comando Distrital da PSP de Aveiro lembra aos detentores de armas, munidos de licenças para seu uso e porte, cujas validades terminem em 31 de Dezembro próximo, que as devem renovar durante o referido mês de Dezembro, caso não se encontrem munidos de autorização de simples detenção, sob pena de, não o fazendo, ficarem sujeitos a sanções previstas na lei.

PARA AS OBRAS DA CATEDRAL

Embora os estudos para a Catedral de Aveiro estejam ainda numa fase não muito adiantada, o Pároco da Glória, numa das suas homilias, chamou há pouco a atenção da comunidade para o assunto, no sentido de se começar a criar um clima propício que facilite a angariação de fundos no momento oportuno.

VENDA DE NATAL

A partir do próximo dia 8, funcionará na «Domus», conceituado estabelecimento da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, uma Venda de Natal com esse fim. A ideia tem despertado interesse, atendendo ao número e ao valor das ofertas já entregues.

PASSAGEM DE MODELOS

Outra iniciativa em marcha é a Passagem de Modelos anunciada para o próximo dia 17, às 16 horas, no Hotel Imperial. Organizada pela «Boutique» Ontem e Hoje, igualmente está a suscitar bastante entusiasmo, sobretudo no meio feminino, como se compreende.

UM CURSO DE MARINHARIA NO SPORTING

Patrocinado pelo Capitão do Porto de Aveiro, Comandante Garrido Borges, o Sporting Clube acaba de instituir um curso para a obtenção da carta de marinheiro e de patrão.

Esta carta torna-se necessária para a condução de barcos de recreio e desporto na Ria.

NOVO ARRASTÃO BACALHOEIRO

Nos Estaleiros S. Jacinto, foi lançado à água, no sábado último, o novo arrastão «Inácio Cunha», mandado construir pela empresa Testa e Cunhas, Lda.

A moderna unidade destina-se à pesca do bacalhau, para o que foi preparada de acordo com as mais apuradas técnicas, e custou à firma armadora cerca de 45 mil contos.

A cerimónia teve carácter muito íntimo, estando apenas presentes os administradores da empresa construtora e os representantes da referida e importante firma aveirense.

A bênção foi dada pelo Pároco da Gafanha da Nazaré, sr. Padre Domingos José Rebelo dos Santos.

REUNIÃO DE ENGENHEIROS

Realizou-se no dia 19 do corrente, nesta cidade, uma reunião de engenheiros do nosso distrito com a Direcção da Secção Regional de Coimbra da Ordem dos Engenheiros organizada pelo Delegado da Ordem, sr. Eng. Adolfo da Cunha Amaral.

A reunião foi presidida pelo Bastonário, sr. Eng. Mercier Marques, que abriu a sessão, perante cerca de uma centena de engenheiros. Em seguida, deu a palavra ao Presidente da Secção Regional de Coimbra, Eng. Armando Rodrigues de Carvalho, que expôs os motivos daquela reunião de trabalhos e que objectivamente se baseou na importância do engenheiro perante o desenvolvimento industrial do país, na necessidade do trabalho do engenheiro em equipa, pelo que a centralização daquelas equipas seria naturalmente na Ordem. Em seguida, pôs em discussão os objectivos expostos perante a assistência.

Os srs. Engs. José Laranjeira, Santos Pato, Durval Serra e Joaquim Louzina formularam perguntas e apresentaram sugestões, a que o sr. Eng. Rodrigues de Carvalho e o Secretário Geral, sr. Fernando Pessoa, responderam esclarecendo e aceitando as sugestões propostas.

O Vice-Presidente do Conselho Geral, sr. Eng. Guedes de Carvalho, professor universitário, deu esclarecimentos acerca do «Boletim». Pelo sr. Eng. João Ferreira de Araújo foi proferida uma palestra subordinada ao tema «Actuantes de Trabalho».

A sessão foi encerrada pelo Bastonário, que abordou o problema da poluição — um problema que hoje se revela com grande interesse para toda a humanidade. Finalmente, exortou os jovens engenheiros mostrando-lhes a importância da sua missão no mundo actual.

135.º ANIVERSÁRIO DA BANDA AMIZADE

No sábado e no domingo últimos, a benemérita Banda Amizade comemorou o 135.º aniversário da sua fundação.

No sábado à noite, deu um concerto na Praça do Dr. Joaquim de Melo Freitas. Os actos do dia seguinte foram o hastear da bandeira na sede, missa na igreja da Misericórdia, romagem aos cemitérios e jantar de confraternização.

ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS NOVOS

Conforme o programa que publicámos no último número, a Companhia Voluntária de Salvaguarda Pública «Guilherme Gomes Fernandes» comemora amanhã e no domingo, com diversas solenidades, o 61.º aniversário da sua fundação.

Os Bombeiros Novos vão dispor, em breve, de novas unidades para o seu bemérito e abnegado trabalho. Dentro de dois meses ser-lhes-á entregue um carro-oficina, devidamente apetrechado para acidentes de qualquer género ou para qualquer outro sinistro que não seja abrangido com o serviço de incêndios. A moderna viatura custará 200 contos.

Será também adquirido, por 600 contos, um novo «carro de neveiro». Para ele, a corporação já recebeu 500 contos dos Serviços de Inspeção de Incêndios. O resto virá da generosidade dos aveirenses.

Também está em estudo a compra de um carro de socorros a náufragos.

SESSÃO plenária DA JUNTA AUTÓNOMA

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro reúne hoje, pelas 14,30 horas, em sessão plenária ordinária (sessão pública), a fim de aprovar o orçamento ordinário para o ano económico de 1970.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 30 — D. Maria da Luz Azevedo, esposa do sr. Augusto Alves Novo Júnior; António Gamelas Vieira; Prof. Acúrcio Maia de Albuquerque; Jorge de Mendonça Corte Real; Adriano de Oliveira Marques Ramos, filho do falecido Prof. Abílio Ramos.

Dia 11 — D. Maria Madalena Monteiro Rebocho de Albuquerque Cristo, viúva do Dr. António Cristo; D. Urbília Casimiro Souto Ratola do Amaral; D. Maria Cecília Tavares Lopes Barreto, esposa do sr. Dúlio Barreto; D. Carminda Gonçalves Henriques, esposa do sr. Abel Henriques F. Encarnação; D. Ercília Branca da Cruz.

Dia 2 — D. Maria Fernanda Ribeiro Madeira, viúva do Capitão António Fernando Campos Rodrigues dos Santos; António Emílio de Almeida Azevedo Sacchetti; Comendador Adelino Dias Costa; Capitão Sílvio Ramalheira; Sílvia Maria da Cruz Trindade Pereira, filha do sr. Manuel dos Santos Pereira.

Dia 3 — D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima, esposa do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; D. Joana Tavares de Melo; Dr. Gabriel Teixeira de Faria; Domingos Correia de Araújo; Eng. José Fernando Abrantes; Luísa Alexandra, filha do sr. José Júlio Cravo Valente de Almeida.

Dia 4 — D. Alice da Conceição Pedrosa Estudante, esposa do sr. Prof. Manuel Estudante; Virgílio Veiga; Mário Júlio Calisto Mateus, filho do sr. Luís Mateus; Padre Abílio António Tavares.

Dia 5 — D. Edmêa Gomes Craiveiro, esposa do sr. Dr. Eduardo Vaz Craiveiro; D. Maria Júlia Seabra de Oliveira, esposa do sr. Virgílio de Oliveira; D. Maria Gameias Santana, esposa do sr. Tenente Manuel Santana; Maria Emília Neto Lopes Borges, filho do sr. Major Alvaro Borges; Margarida Maria dos Santos Madal, filha do sr. Durante dos Santos Madal; João Miguel, filho do sr. Jacinto da Silva Dias.

DOENTES

Deu entrada na Clínica de Santa Joana, para tratamento, o conhecido armador e industrial aveirense sr. Capitão José Maria Vilarinho.

— Por se ter agravado o seu estado de saúde encontra-se no Hospital da Murtosa o antigo Pároco do Monte, sr. Padre Manuel José Costeira.

BAPTIZADO

Pelo Pároco da Glória, sr. Padre Arménio Alves da Costa, foi baptizado, no dia 23 do corrente, na Catedral de Aveiro, o menino Luís Alexandre, filhinho da sr.ª Dr.ª Maria Luísa Ventura Leitão e do sr. Dr. Rogério Leitão, médicos nesta cidade.

A criança, que teve como padrinhos o tio materno, sr. Dr. Manuel Luís Ventura, e sua esposa, sr.ª Dr.ª Maria Alexandrina Bárbara Branco, médicos no Porto, é netta paterna do sr. Dr. Humberto Leitão, médico em Aveiro, e da sr.ª D. Isolina Rodrigues Leitão, e neto materno do sr. Dr. Luís Ventura, médico em Valongo, e da sr.ª D. Maria de Oliveira Ventura.

No fim da cerimónia religiosa, houve um almoço familiar no Hotel Imperial.

DE VISITA

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Adalcina Aguedo da Silva Mateus, esteve nesta cidade o sr. Dr. Francisco José Mateus, nosso dedicado amigo e antigo Delegado de Saúde em Aveiro.

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS AZULEJOS LOUÇAS

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . CENTRAL
Sábado . . . MODERNA
Domingo . . . A L A
Segunda-feira C A L A D O
Terça-feira . . . AVENIDA
Quarta-feira. S A O D E
Quinta-feira. O U D I N O T



UMA PÁGINA DE JOSÉ DE MATOS

FUTEBOL



Nacional da II Divisão

O Beira Mar travou a marcha do Tirsense

O Beira Mar foi uma sentinela atenta ao interesse da competição na Zona Norte. Se o Tirsense tivesse ganho nesta cidade, ficaria numa situação invejável. Os aveirenses jogaram com muito empenho, realizando exibição de relevo.

Merece sublinhamento o facto de nenhuma turma visitante ter conseguido vencer. Os melhores resultados foram alcançados pela Sanjoanense e pelo Académico de Viseu, ao empatarem, respectivamente, em Gouveia e Marinha Grande.

As vitórias, nos seus campos, do Espinho, Vizela, Salgueiros e Penafiel não passaram da vulgaridade, porque foram alcançadas pelas turmas melhor apetrechadas e conhecedoras do ambiente.

Entre o último classificado e o primeiro existe apenas a diferença de seis pontos. Para a luta pelo título, tudo indica que a coisa vai ser falada...

JOGOS PARA DOMINGO

Leça — Penafiel
Tirsense — Espinho
Sanjoanense — Beira Mar
Famalicão — Gouveia
Acad. de Viseu — Vizela
Torres Novas — Marinhense
União de Lamas — Salgueiros

RESULTADOS GERAIS

Espinho — Leça, 1-0
Beira Mar — Tirsense, 3-0
Gouveia — Sanjoanense, 0-0
Vizela — Famalicão, 2-1
Marinhense — Acad. de Viseu, 0-0
Salgueiros — Torres Novas, 3-0
Penafiel — Lamas, 2-0

Classificação Geral — Tirsense, 13 pontos; Sanjoanense, 12 Beira Mar, 11; Salgueiros, 10, Famalicão, Leça e Espinho, 9; Penafiel, Gouveia, Marinhense e Vizela, 8; Lamas, Acad. de Viseu e Torres Novas, 7.

Beira Mar, 3 — Tirsense, 0

Triunfo sem discussão dos beiramarenses

Jogo no Estádio Mário Duarte. Sob a arbitragem do juiz de campo lisboeta Henrique Silva, as turmas alinharam:

Beira Mar — José Pereira; Bernardino, Joca, Soares e Almeida; Celestino e Abdul (Colorado); Amaral, Nélinho, Cléo e Lázaro.

Tirsense — Ricardo; Sebastião, Cristóvão, Luís Pinto e Festa; Francisco e Ernesto; Rui Manuel (Carvalho), António Luís, Silva e Jóia (Carlos Manuel).

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores — Amaral e Lázaro (2), respectivamente, aos 25, 27 e 60 minutos.

O público, que ocorreu em número razoável, deve ter abandonado o Estádio Mário Duarte satisfeito por aquilo que lhe foi dado observar. A pugna revestiu-se de certo interesse e teve fases de boa técnica, de mistura com jogadas de boa urdidura construtiva, o que, aliado aos golos marcados e às ocasiões perdidas, proporcionou um certo interesse, mormente aos adeptos locais.

O resultado final espelha com fidelidade o que se passou no rectângulo. É que, não obstante tratar-se de duas equipas de valor semelhante e, curioso até, ambas praticando taticamente o mesmo

sistema (4x2x4), houve evidente contraste no «diálogo» travado entre beiramarenses e tirsenses.

Os aveirenses jogaram um futebol alegre, prático e cheio de velocidade, alicerçado numa boa estruturação. Por seu turno, os visitantes procuraram contrariar a manobra válida dos locais, acorrendo com prontidão ao desarme e desfazendo-se ao primeiro toque do esférico. Tal desigualdade de tática apenas surtiu os seus efeitos na primeira quinzena de minutos, pois a partir desse momento os beiramarenses foram assumindo o comando das operações, conseguindo criar algumas soberbas oportunidades de golo.

Porém, a maior capacidade realizadora do Beira Mar acabou por dar seus frutos e então surgiu o primeiro tento a servir de corolário ao melhor trabalho patenteado. Tentou o Tirsense ripostar e anular a desvantagem, em contra-ataques rápidos. Foi em vão toda essa esboçada intenção, já que o último reduto local, senhor da situação, gorou qualquer veleidade aos dianteiros contrários, repelindo com prontidão o esférico numa missão de entre-ajuda digna de registo.

Assim novo golo viria a surgir ainda no primeiro período numa demonstração do irrequietismo da avançada «auri-negra» onde Nélinho se vinha cotando como o mais esforçado.

No reatamento a feição do prélio em nada se alterou. Novamente os beiramarenses se agigantaram a procurar tirar todo o partido possível da sua melhor esquadração de jogo e novo golo avareceu a confirmar a boa exibição do conjunto aveirense.

O resultado é, portanto, aceitável, mas não podemos deixar de salientar a maneira como todos os elementos locais se empregaram na luta e se esforçaram por fazer o seu melhor. Nos visitantes, Ernesto, Luís Pinto, Ricardo (apesar de ter contribuído nos dois últimos golos beiramarenses) e Jóia, os de maior evidência.

Boa arbitragem do trio lisboeta.

BASQUETEBOLE

REGIONAIS AVEIRENSES

Com os jogos da primeira jornada da segunda volta, prosseguiram, no sábado e no domingo, os Regionais de Basquetebol da Associação de Desportos de Aveiro.

Anotaram-se os seguintes resultados:

Seniores — Galitos — Sangalhos, 66-42.

Juniões — Illiabum — Esgueira, 48-29; Galitos — Sangalhos, 90-30.

Juvenis — Beira Mar — Galitos, 19-52; Illiabum-Esgueira, 28-25; Internato — Sanjoanense (adiado).

Feminino — Illiabum — Esgueira, 19-18.

Classificações:

Seniores — Galitos, 7 pontos; Esgueira, 6; Sangalhos e Sanjoanense, 5.

Juniões — Galitos, 10 pontos; Esgueira e Illiabum, 8; Sangalhos nense, 4.

Juvenis — Galitos e Illiabum, 13 pontos; Esgueira e Sangalhos,

10; Beira Mar, 8; Internato, 7; Sanjoanense, 5.

Feminino — Sanjoanense, 6 pontos; Illiabum e Esgueira, 4.

GALITOS, 66

SANGALHOS, 42

Jogo no Pavilhão de Aveiro. Sob a direcção da dupla aveirense Raul Seixas-Narsind e Vagos, as equipas alinharam e marcaram:

Galitos — Leitão (6), José Luís (4), Antunes (23), Jorge (2), Helder (2), Vitor (6), Cotrim (3), Horácio (8), Esgueirão (12) e Vale.

Sangalhos — Veiga (2), Dr. Amândio (2), Rogério (10), Nelo (14), Calvo (8), Vitor (5), Raul e Alberto (1).

Ao intervalo: 27-24.

Inicialmente verificou-se certo equilíbrio. Na segunda parte a supremacia dos aveirenses tornou-se mais nítida e o resultado desenvolveu-se, como é natural, não obstante a resistência sempre esforçada dos bairradinos.

A vitória dos Galitos está, portanto, plenamente justa quanto mais não seja por compensar a sua melhor manobra atacante, que esteve em maior evidência no período complementar.

A arbitragem, salvo um ou outro erro, pode considerar-se aceitável.

Precisa-se

Pessoal trabalhador por 6 meses.

Paga-se 65\$00/dia.

Resposta ao apartado 21 Aveiro.

Provas da A. F. de Aveiro

RESERVAS

Ovarense — Beira Mar, 1-0; Oliveirense — Feirense, 4-0; Lamas — Lourosa (adiado devido ao mau tempo).

Classificação — Beira Mar, 10 pontos; Valecambrense, 9; Ovarense, 7; Oliveirense, 6; Lourosa, 5; Feirense 4.

JUNIORES

Série C — Beira Mar — Estarreja, 0-2; Vista Alegre — Cucujães, 5-0; Ovarense — Alba, 1-2.

Feirense, Sanjoanense, Alba e Anad'a comandam as respectivas séries.

JUVENIS

Série A — Feirense — Valecambrense, 0-0; Espinho — Arrifanense, 2-1; Arouca — Bustelo, 3-0; S. Roque — Sanjoanense, 0-2; Lourosa — Cucujães, 1-1.

Série B — Agueda — Ovarense, 0-0; Alba — Gafanha, 2-1; Anadia — Estarreja, 2-1; Oliveirense — Avanca, 0-3.

Sanjoanense e Avanca, guias de Zona.

Declaração

Para os devidos efeitos, JOSÉ FERREIRA DA SILVA, comerciante, proprietário da casa de ferragens e materiais de construção do mesmo nome, também conhecida por «CASA MARTELO», declara que nada tem a ver com outros cidadãos que existem nesta cidade e arredores com o mesmo nome, Aveiro, 28 de Novembro de 1969

Segue-se o reconhecimento

PESCA

PROVA DE MAR DA SOCIEDADE RECREIO ARTISTICO

Nos pesqueiros da praia da Barra, realizou-se a 3.ª mão da «Prova de Mar», promovida pela Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico, tendo-se registado a seguinte classificação:

SENIORES — 1.º, Mário Pitarma, 10 405 pontos; 2.º, José Amaral Pedro, 9 090; 3.º, José da Lourosa Peixinho, 7 610; 4.º, Jorge Marques Nogueira, 7 045; 5.º, Eugénio Samico Breda, 4 835; 6.º, António Ferreira Duarte, 3 615; 7.º, Alberto Alves Pinto, 2 440; 8.º, Manuel Rodrigues, 2 000; 9.º, Serafim Soares de Almeida, 1 780; 10.º, Jaime de Oliveira Gomes, 1 650; 11.º, António José Malheiro de Carvalho, 1 570; 12.º, António Gonçalves Moura, 1 025; 13.º, José Correia Bolhão, 770; 14.º, Amílcar Correia Santos, 575.

JUNIORES — 1.º, António Ferrão Marques Mano, 12 300 pontos; 2.º, Manuel Fernandes Fidalgo, 2 565.



Com o patrocínio do Comandante do Porto de Aveiro, o Sporting Club de Aveiro acaba de instituir um curso para a obtenção da carta de marinheiro e de patrão.

Como é óbvio, a carta torna-se necessária para a condução de barcos de desporto e recreio na laguna aveirense.

Berna, conhecido técnico nos meios desportivos locais, acaba de rescindir o contrato que o ligava ao Salgueiros, passando a treinar o Lourosa.

Farela, do Galitos, e Tavares, do Esgueira, foram convocados para os trabalhos de preparação da Selecção Nacional de Juniores de Basquetebol, com vista à nossa participação na Taça Latina.

Organizado pela Secção de Pesca do Recreio Artístico, realizou-se, no domingo, um concurso de mar numa área compreendida entre as praias da Barra, Costa Nova, Vagueira e os primeiros palheiros de Mira.

O ciclista sangalhoense Joaquim Andrade, depois de ter eliminado Cosme de Oliveira (Porto), bateu na final o consagrado Fernando Mendes, do Benfica, conquistando o título nacional de perseguição (individual).

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 14

7 de Dezembro de 1969

Tirsense-Beira Mar	1
Olhanense-Sanjoanense	2
U. Coimbra-Sintrense	2
Sesimbra-Torriense	1
Celta-Corunha	1
Maiorca-Real Madrid	2
At. Madrid-At. Bilbao	1
Saragoça-Barcelona	1
Sabadel-Las Palmas	1
Florentina-Inter	1
Lanerossi-Roma	x
Palermo-Sampdoria	2
Verona-Bari	1

Parece que o caso é inédito no Hospital de Ilhavo. Nasceram três gémeos. A parturiente, sr.ª D. Maria Otilia Fernandes, tem 23 anos, é operária fabril e viúva de José Maria da Silva Valente, falecido há três meses. Natural de Agueda, reside no lugar da Ermida e já tinha uma menina de 2 anos.

As crianças — dois rapazes e uma rapariga — pesam 2600, 2080 e 3.250 quilos cada.

— Terminou o curso na Faculdade de Engenharia da Universidade de Angola o sr. Eng. João Luis das Neves de Oliveira Mano, filho da sr.ª D. Berta das Neves Lau de Oliveira Mano e do sr. Dr. João de Oliveira Mano.

— Na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa concluiu o curso de Geológicas o sr. Dr. João José Félix Marnoto Praia, filho da sr.ª D. Joana Félix Praia e do sr. Angelo Marnoto Praia.

— Tomou posse do comando do Posto do P. S. P. de Ilhavo, em substituição do sr. João Lopes Pereira, que partiu para a Guiné, o 1.º cabo chefe Baltazar de Sousa Costa.

— Ao fim de 25 anos, deixou a presidência do Conselho de Administração da Companhia Nacional de Navegação o nosso conterrâneo sr. Comandante Eng. José Rodrigues dos Santos. O nosso prezado colega «O Ilhavense» sugeriu que fosse dado o seu nome a uma rua da vila pelo muito bem que fez a numerosos conterrâneos.

SALREU

Com grande acompanhamento de pessoas amigas, conterrâneos e de fora, foi sepultado, no dia 21, Manuel de Almeida, de Antuã, casado com Beatriz Tavares Valente, que faleceu no dia 20 com 75 anos. Foi assinante do «Correio do Vouga» durante 10 anos.

— Nas Pedreiras, com 70 anos, faleceu, no dia 21, Ana Marques Galhofa, viúva de António Rodrigues Cavaco.

— No dia 23, na nossa igreja, celebraram casamento Celso Marques Saramago, filho de José Augusto Marques Saramago e de Maria Marques Onofre, da Rua Nova, e Maria Dorinda Rodrigues Figueiredo, de Soutelo, da Branca, filha de António Marques Figueiredo e de Rosa Rodrigues. O noivo, ausente na Venezuela, foi representado por seu irmão Getúlio Onofre Saramago. Estiveram presentes muitas pessoas amigas.

— Estamos a pouco mais de um da Missão Regional nesta freguesia. Será de 12 a 25 de Janeiro próximo. Pregarão dois sacerdotes capuchinhos.

S. JOÃO DE LOURE

A Banda Velha União Sanjoanense, que durante largos anos tem actuado nas festas e romarias da região litoral e até ao Minho, foi fundada em 1826 por António José de Andrade, Padre Alexandre da Silva e Padre Joaquim Dias. O primeiro foi quem de início a regeu e depois o músico reformado João Júlio da Costa Cardoso. Desconhecendo-se embora o dia exacto, sabe-se que completa agora 143 anos de existência.

Seria bom que o actual regente, sr. Joaquim Dias da Silva (Correia), escrevendo de Finanças em Aveiro, e o Presidente da Banda, sr. Manuel Dias Correia da Silva, se propusessem ir junto das entidades concelhias e distritais a fim de marcarem oficialmente a data para a celebração do aniversário.

— Fez 22 anos, no dia 2 de Novembro, a menina Maria Emília, empregada no consultório do nosso conterrâneo sr. Dr. Fausto Xavier.

— No dia 13, passou o aniversário do sr. Francisco de Melo Linhares, empregado na Metalurgia Casal. É filho da sr.ª D. Emília Dias Correia de Melo, que também festejou, no dia 16, o seu aniversário.

PALHAÇA

A Comissão Administrativa da Paróquia vai editar, segundo consta, uma monografia da Palhaça. Trata-se do trabalho histórico do sr. Dr. Manuel Simões Alberto, da vizinha freguesia de Nerbiz.

— Como preparação das festas do Saarado Coração de Jesus e da Profissão de Fé, houve uma semana de pregação orientada pelo sr. Padre José Ferreira Andrade, Tenente-Capela do Regimento de Infantaria de Aveiro.

A capela do lugar do Bomsucesso, desta freguesia, está a receber importantes obras de restauro, orçadas em mais de 200 contos e que serão levadas a efeito por subscrição pública entre os naturais daquela povoação. Estão, pois, mais uma vez postos à prova o brio e o bairrismo do povo do Bomsucesso, que costuma primar pela sua generosidade nestes casos.

A comissão começou a receber já os primeiros donativos, tendo registado os seguintes: do Canadá, 356,5 dólares, que renderam 9.411\$50; da América e Venezuela, 29.390\$50; do primeiro peditério entre o povo do lugar, 47.971\$50; da venda de madeiras velhas e telha, 2.405\$60, o que totaliza, até agora, 89.179\$10, importância que irá aumentando sucessivamente até atingir o montante do custo das obras.



AMOREIRA DA GANDARA

A Câmara Municipal de Anadia adquiriu à sr.ª D. Maria da Conceição Rodrigues um terreno onde será construído um novo edifício escolar.

BELAZAIMA DO CHÃO

Com a classificação de 16 valores, concluiu a sua formatura na Faculdade de Letras de Coimbra a sr.ª Dr.ª Maria Áquila Neves dos Santos.

— Sua irmã, Maria Natércia Neves dos Santos, concluiu o curso de contabilidade no Instituto Comercial do Porto.

— O último cortejo de oferendas, em benefício das obras da igreja, rendeu cerca de duas dezenas de contos. Ao desfile assistiu o Venerando Prelado da Diocese.

ESTARREJA

Foi escolhido para novo Comandante dos Bombeiros o Tenente-Miliciano de Engenharia António Castro Valente, finalista do Instituto Industrial do Porto e natural desta vila.

— Por 111.000\$00 foi adquirida uma nova viatura para o serviço da corporação.

— Vai realizar-se, uma vez mais, o «Natal do Bombeiro». Colaboram as populações de Estarreja e Murtosa com as suas ofertas.

ANGEJA

Esta freguesia esteve em festa, no penúltimo domingo, por motivo do lançamento e bênção da primeira pedra para a construção da sede própria da Associação de Instrução e Recreio Angejense. O novo edifício vai ser erguido na Rua Fernando dos Santos (Rua do Coval), a expensas do benfeitor sr. Manuel da Silva Valente e sua esposa, sr.ª D. Judite Rodrigues Martins.

Procedeu à bênção o rev. Pároco, Padre João Evangelista Nunes Marques, que proferiu uma oração.

Violento temporal pairou nesta região. Na povoação de Bemposta, quando a fúria dos elementos mais se fazia sentir através do vento, chuva e ribombar do trovão, uma descarga eléctrica entrou na habitação da sr.ª Maria de Jesus Ferreira, viúva. Rebentou com a instalação e partiu todos os vidros das janelas e alguma louça. Depois de percorrer o pátio, foi matar uma vaca num curral do seu vizinho, sr. Joaquim dos Santos Alferes.

A dona e sua filha Rosa, únicas moradoras, felizmente, nesse momento, estavam ausentes.

— Foi eleito Procurador à Câmara Corporativa, em representação da Corporação da Lavoura, o sr. Dr. Fernando Costa e Almeida, Presidente da Federação do Grémio da Lavoura da Província da Beira Litoral, do Grémio da Lavoura de Anadia e da Cooperativa Agrícola de Anadia.

Missão Regional

Em Avanca

Terminaram em Avanca os trabalhos de apostolado, de administração dos sacramentos e de culto, realizados dentro do plano da Missão Regional deste inverno. O programa, nas suas linhas gerais, foi o mesmo das outras paróquias: ocuparam-se as primeiras noites com os testemunhos de leigos, como já referimos na semana passada; na segunda parte, realizou-se a pregação dos sacerdotes e as reuniões de oração nos três centros.

O Senhor Bispo deslocou-se diversas vezes a Avanca. Percorrendo as ruas da vasta paróquia, visitou mais de 50 doentes e velhinhos; e nesse trabalho de caridade, tão consolador para aquelas pessoas e suas famílias, ocupou um dia inteiro. Depois, na tarde do último sábado e na manhã do domingo seguinte, lá voltou para administrar o Santo Crisma a 420 jovens e adultos.

A tarde do dia 23 foi preenchida com a ida às capelas de Agualevada e de Santa Luzia, onde Sua Ex.ª Rev.ª foi acolhido com veneração e alegria pelas respectivas populações; viam-se verdes, colchas e flores; e sentia-se a satisfação de todos ao terem o Senhor Bispo entre si. A partir das 17 horas, procedeu-se ao encerramento da Santa Missão em Avanca, com a celebração da Eucaristia.

Na manhã da última segunda-feira, novamente o nosso Ex.ª Prelado se deslocou a esta freguesia para presidir a partir das 7 horas, aos sufrágios pelas almas dos fiéis defuntos, com Missa e Comunhão Geral na igreja e romagem ao cemitério.

Finalmente, ainda durante esta manhã, o Senhor Bispo visitou as Fábricas Janeves, Nestlé, Adico e Nunes & Rodrigues, em todas aproveitando a ocasião que lhe era proporcionada, para também falar aos dadores de trabalho e aos operários; em toda a parte, Sua Ex.ª Rev.ª foi bem recebido com cortesia e mesmo carinho.

Mostrou-se extraordinária em número e em interesse a concorrência dos fiéis aos diversos actos da Missão em Avanca. É de assinalar o espírito de piedade e de sacrifício com que uma verdadeira multidão participou na Via-Sacra realizada na noite de 22, pelas ruas do centro. Vieram pessoas de todos os lugares, mesmo dos mais distantes, que, apesar do tempo chuvoso e frio, saíram de suas casas e se uniram na mesma celebração da Paixão do Senhor. Mesmo debaixo da chuva persistente, todos participaram nesse conveniente acto de culto, que foi vivido na oração e na pregação às estações.

Também nesta freguesia, mais uma vez nos ficou a agradável esperança de que a passagem da

Missão Regional por Avanca tenha aí semeado o bem, a fé e o amor de Deus e do próximo, como aliás vem sucedendo nas outras terras.

Em Bunheiro

Terminarão no próximo domingo na Bunheiro, do arceprelado da Murtosa, idênticos trabalhos de missionação. Nesta data, prossegue a pregação dos sacerdotes, acompanhada da administração dos sacramentos e dos actos de culto. O Senhor Bispo estará presente amanhã e no último dia.

Como esta freguesia também é dispersa, fizeram-se dois centros de missionação. Ai nos primeiros dias da semana passada, já os leigos falaram e deram o seu testemunho aos seus irmãos, jovens e casais, tanto por grupos como em conjunto.

No centro da igreja (Bunheiro) falaram o sr. Vitoriano Pinheiro e sua esposa, sr.ª D. Maria Amélia Pinheiro (casais); o sr. Manuel Pereira de Azevedo e Dália Rosa F. Nunes (jovens); e Wilson da Conceição Almeida e Rosália Sousa Henriques (adolescentes).

No centro de S. Silvestre prestaram os seus testemunhos o sr. Dr. Francisco José da Silva Matos e sua esposa, Dr.ª Maria Alexandra P. Silva Matos (casais); João Filipe Canelas e Fernanda Gomes (jovens).

Os sacerdotes que se encontram na referida freguesia são, respectivamente, os revs. Padres Julião Pires Valente e Manuel Alves de Paiva, ambos da Diocese do Porto.

Os trabalhos da Missão Regional já começaram na freguesia da Murtosa na passada segunda-feira e irão principiar na de Pardilhó no próximo dia 1 de Dezembro.

GAFANHA DA NAZARÉ

Uma comissão constituída pelos membros da Junta de Freguesia, Pároco e outras individualidades de relevo deslocaram-se a Ilhavo para agradecer ao Presidente da Câmara, sr. Dr. Amadeu Cachim, todo o apoio dispensado em favor da elevação da Gafanha da Nazaré à categoria de vila.

Padre Domingos José Rebelo dos Santos. Em nome de todos, falou o sr. Santos. O Presidente do Município aproveitou o ensejo para focar diversos problemas de interesse para a Gafanha.

SEVER DO VOUGA

Acaba de ser nomeado Delegado Escolar de Sever do Vouga o sr. Prof. Hildebrando da Costa Vasconcelos, que exerce o magistério oficial nesta vila.

Dr. Flausino Pereira da Silva

Concluiu a sua formatura em Ciências Económicas, pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, o sr. Dr. Flausino José Pereira da Silva, natural do lugar de Casaldima, da freguesia da Branca.

Não podemos limitar-nos a esta simples notícia.

Trata-se, na verdade, de um triunfo que merece ser assinalado com referência especial. Flausino Pereira da Silva era empregado de escritório. Mas tinha maiores e muito legítimas aspirações. E capacidade para alcançar um curso superior. Por isso, deu-se ao trabalho. Com entusiasmo. Com verdadeira paixão. E os livros começaram a ser os seus dilectos companheiros. Idas e vindas ao Porto. Aulas, sempre que possível. E assim, rapidamente, chegou ao fim.

Mas há ainda outro aspecto da sua personalidade que de-

sejamos focar, aliás bem conhecido. Desde muito novo, Flausino Pereira da Silva tem sido um apóstolo autêntico da Igreja, tanto em nível paroquial como diocesano. Deve-lhe muito a Acção Católica. Como dirigente, quase percorreu a Diocese inteira. Quantos serões, quantas noites perdidas, quantas jornadas de trabalho, sempre numa presença viva e activa, junto dos jovens seus companheiros!

O Dr. Flausino tem um futuro radioso à sua frente — estamos certos. E muito esperam dele — como já uma vez afirmou o nosso Prelado — a Igreja e a Pátria.

Felicitemo-lo. E nas mesmas felicitações envolvemos sua esposa, sr.ª D. Cândida de Abreu Freire Pereira da Silva, seus filhos, e seus pais, sr.ª D. Ana de Jesus Pereira e sr. José Martins da Silva.

A Missa bem celebrada e participada será sempre meio incomparável de comunhão, conversão e salvação para o Povo de Deus

Congregação para o Culto Divino, a Conferência Episcopal da Metrópole, na sua última reunião, como se pode ver no comunicado respectivo, resolveu:

a) Autorizar a adopção do Novo Ordinário da Missa em vernáculo a partir do próximo dia 30, 1.º domingo do Advento, desde que se disponha do competente livro de altar e tenha sido feita a necessária preparação dos fiéis;

b) Declarar obrigatório o mencionado Ordinário em vernáculo, a partir do 1.º domingo da Quaresma de 1970 (15 de Fevereiro). Fixa-se o prazo de **obrigatoriedade** no início de um dos tempos «fortes» do Ano Litúrgico; e parece oportuno relembrar que, à preocupação apressada de aplicar o novo rito da Missa, deve sobrelevar o empenho sério de instruir devidamente o povo de Deus para bem o compreender, celebrar e viver.

Adverte-se que o texto latino do Ordinário pode usar-se (v. g. nas Missas sem assistência de povo) desde a data primeiramente fixada, 30 de Novembro deste ano.

4. Como já se noticiou, está em preparação o novo Leccionário, por enquanto, só o dominical e festivo, para se adoptar conjuntamente com o novo rito, sempre que possível. Para dar margem de

tempo ao trabalho, será publicado em fascículos sucessivos, a começar muito em breve.

5. Dado o carácter progressivo da reforma litúrgica, ainda que se considere apenas no âmbito da liturgia da Missa, convém prestar breves esclarecimentos sobre a adopção dos diferentes textos e livros que devem servir ao ambão e ao altar. Prestam-se para o caso de serem úteis e apesar de rudimentares, pois muitas dúvidas têm chegado a esta Comissão a tal respeito.

O Ordinário da Missa, como todos sabem, é a parte mais importante do Missal, mas não é o Missal completo: além de não lhe pertencer o Leccionário com os cânticos interleccionais, também lhe não pertencem as orações-colecta, sobre as oferendas e pós-comunhão — nem os cânticos de entrada, do ofertório e da comunhão.

O livro de altar prestes a aparecer não contém, pois, nem o leccionário nem as aludidas orações e cânticos.

Este livro, que contém todo e só o Ordinário da Missa, é evidentemente para se usar todos os dias.

Nos domingos e solenidades continuará a usar-se o actual Missal bilingue para as orações e cânti-

cos, e ainda para as lições, enquanto se não adquire o novo Leccionário. Mas é de toda a conveniência que a partir da aplicação do novo rito, se use também o novo Leccionário que vai aparecer e que nos mencionados dias solenes, como se sabe, contém duas lições para cada Missa, antes do Evangelho.

Nos dias de semana, terão de continuar em uso os pequenos Missais aprovados quer para as orações e cânticos quer ainda para as lições se não se possuir o Leccionário ferial publicado por esta Comissão em cinco volumes. Este Leccionário ferial, porém, enquanto não tivermos o definitivo, muito pode contribuir para mais se patentear aos fiéis os tesouros da Escritura Sagrada.

Como se vê o novo passo para a reforma da Liturgia não trará grandes dificuldades.

6. Entramos na fase decisiva da estabilização litúrgica.

É o momento de exprimir a esperança de maiores bens espirituais, já que tantos se têm vindo a colher nas fases transitórias da preparação; e de renovar a todos, mas especialmente ao rev. Clero, um sentido apelo de serviço de Deus e do Seu povo na fidelidade humilde à liturgia da Igreja.

E encerramos esta nota com palavras que poderão ler-se na apresentação do livro de altar «Ordinário da Missa»:

«Procurem os sacerdotes e os fiéis aprofundar o conhecimento dos textos e ritos do novo Ordinário; respeitem nele a pureza dos elementos de origem com os valores que a tradição acrescentou; sigam-no com espírito religioso e perfeita dignidade na celebração litúrgica; descubram, enfim, e amem e aproveitem a sua inesgotável riqueza teológica e sentido pastoral, para iluminação e santificação das pessoas e para edificação das comunidades em Corpo de Cristo.

A Missa bem celebrada e participada será sempre meio incomparável de comunhão, conversão e salvação para todo o povo de Deus».

Lisboa, Casa de Retiros,
15 de Novembro de 1969
Pela Comissão Episcopal de Liturgia

† Florentino, Bispo de Heliossebaste

Reunião do Curso que pertence o Bispo de Quelimane

Os padres que em 1933 terminaram o seu curso teológico no Seminário do Porto reuniram-se em Macieira de Cambra, no dia 12 de Novembro.

Desse curso fazem parte o Bispo de Quelimane, Senhor D. Francisco Nunes Teixeira (natural de Estarreja), e ainda os srs. Padres Manuel António Fernandes, Pároco da Vera-Cruz, e Raul Domingues da Cruz, Pároco de Ribeira de Fráguas.

Aquele Prelado celebrou missa e proferiu a homilia, focando dois pensamentos: um acerca dos discípulos que Deus já chamou a si e outro a respeito do tempo que vai fugindo velozmente para todos, a todos envelhecendo.

Sua Ex.ª Rev.ª disse aos colegas: «É preciso combater o mal terrível do isolamento. O padre nunca deve sentir-se só. Mais de Deus, mais com Deus. A certeza da fé de Deus conosco e nós com Deus encherá o nosso coração e a nossa vida».

O Senhor D. Francisco Nunes Teixeira encontra-se neste momento no Canadá, passando depois pelos Estados Unidos da América do Norte.

Postal da Guiné Recolecção para Casais

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

problemas não se pode fazer, com toda a verdade, dentro dos limites duma civilização europeia muito convencional. O contacto com os povos, com o seu sentir, com os seus problemas, com o modo de encarar as coisas materiais ou espirituais, é indispensável a um trabalho sério, seja ele de que ordem for.

Para um europeu o som «angélico» do órgão é convite à meditação. Acharmos natural. Mas por que julgamos errada uma meditação ao som de tambores africanos? Quantas vezes me inquiri quando celebrou para a comunidade africana. Será esta maneira de celebrar o SACRIFICIO UNIVERSAL a melhor para o sentir destes homens? Uma reforma litúrgica, com padrão único, para o Portugal do Minho ou da Guiné, de Angola ou de Timor, será um caminho acertado? Trabalho duro, compreendo, este de dar aos homens a Mensagem de Deus na linguagem que é sua, no viver que lhes é próprio. Esperamos, nós que estamos em África, que a próxima reforma

Promovida pelas Equipas de Nossa Senhora de Aveiro, vai realizar-se no próximo dia 6 de Dezembro, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, uma recolecção para casais. Podem participar todos os casais que desejarem.

Os trabalhos, orientados pelo sr. Padre Dr. Filipe Rocha, decorrerão das 16 às 18 horas, terminando com a celebração da missa.

Será exposto e analisado o tema «O Problema do Supérfluo».

Pede-se a todos os participantes que levem o texto da Constituição Pastoral sobre a Igreja no Mundo Contemporâneo — «Gaudium et Spes».

se enquadre bem para os povos das diversas comunidades cristãs deste Portugal espalhado pelo Mundo.

E vamos parar. Os problemas são muitos, as resoluções são difíceis. Mas há que continuar a burilar a humanidade, a evangelizar os cristãos e demais homens que são chamados à casa comum do Pai Eterno.

J. FIDALGO

A IGREJA no MUNDO

PAULO VI E A ÚLTIMA VIAGEM A LUA

Paulo VI, em telegrama enviado ao Presidente Nixon, considerou a descida da «Apolo 12» na Lua «mais um passo magnífico para a raça humana».

Dizia o telegrama do Papa: «Muitos e muitos parabéns para vós e para a nação norte-americana por mais esta conquista do espaço, por mais este magnífico passo para a raça humana. Rezamos para que este facto atinja a precisão científica, e rezamos para que mais esta vitória sobre o desconhecido possa ajudar a aproximar a Humanidade e a unir a nação paz».

A MAIOR PARÓQUIA DO MUNDO

A maior paróquia do Mundo, a Gronelândia, com 2 175 600 quilómetros quadrados, mais do que todo o Portugal, tem apenas 58 católicos, entre os seus 40 mil habitantes, na grande maioria luteranos, anuncia-se em Roma.

No entanto, um dos três sacerdotes encarregados da paróquia é nativo, o Padre Finn Lyngge, de sangue dinamarquês e esquimó, nascido em Godthaab, a capital, filho de luteranos. Aos 19 anos, em 1952, converteu-se ao catolicismo e aos 21 decidiu-se pelo sacerdócio, tendo cumprido o serviço militar na Dinamarca antes de entrar na Congregação dos Oblatos de Maria Imaculada. Foi ordenado em 1963.

O PADRE DE AMANHÃ SEGUNDO KARL RAHNER

«A menos que deixe completamente de existir, o padre de amanhã será o homem capaz de escutar, para quem o primeiro que chega, mesmo sem importância social, terá a sua importância; um homem em quem se pode confiar, um homem que exerce ou se esforça por exercer este papel insensato que consiste em levar o fardo dos outros ao mesmo tempo que o seu, um homem que, sem ser menos dotado do que os outros e de modo nenhum angustiado, se recusará a entrar na corrida louca e desesperada ao dinheiro ao prazer e aos outros tranquilizantes que se utilizam contra as desilusões da existência um homem que, pela sua própria existência, demonstrará que a renúncia brotada do amor do Crucifixo, é possível e libertadora.»

O PRIMEIRO SEMINÁRIO DA GUINÉ

Por decreto aparecido no «Boletim Oficial da Guiné», o Prefeito Apostólico, Mons. Amândio Neto, transformou a Escola de Catequistas de Bafatá em Seminário Menor para toda a Guiné.

A Escola de Catequistas de Bafatá tinha sido fundada em 1950 e era dirigida pelos missionários do P. I. M. E. (Pontifício Instituto das Missões Estrangeiras, de Milão).

A Província da Guiné não tem qualquer padre africano. Actualmente, tem três jovens a preparar-se para o sacerdócio no Seminário de Assis (Brasil). A ex-Escola de Catequistas de Bafatá ficará a funcionar com as sete classes liceais, levando os aspirantes aos sacerdócio até ao limiar da Teologia.

Mons. Amândio Neto é natural de Calvão.

UM LAR PARA VIÚVAS E ÓRFÃOS

Está concluído um novo lar de caridade nos arredores de Saigão. Fica junto dum grande complexo habitacional criado pelo P. Oliver, redentorista, que recolhe um sem número de viúvas com os seus filhos vítimas da guerra.

Este lar é centro de peregrinação para cristãos e pagãos porque foi dedicado a N. S. de Fátima. Todos os sábados e domingos se reúnem lá multidões para rezar pela paz.

O CASAMENTO CRISTÃO E O DIREITO CIVIL SEGUNDO O PAPA

O Papa, que tem defendido intransigentemente a indissolubilidade do casamento, voltou a referir-se, no passado dia 26, à questão quando dirigiu a palavra a um grupo de jovens recentemente casados, durante a sua audiência colectiva na Basílica de S. Pedro.

Falando apenas algumas horas antes de a Câmara dos Deputados ter votado contra uma moção apresentada pelos democratas-cristãos, propondo que a Câmara não voltasse a considerar o projecto de lei sobre o divórcio, que em breve vai ser votado pelos deputados, o Santo Padre declarou:

«O casamento cristão deve ser venerado, honrado e defendido também pelo direito civil, incluindo o direito italiano.»

Três leituras na Missa

Até aqui havia apenas duas leituras bíblicas na missa. De futuro, o novo leccionário trará três leituras para os domingos e para as festas principais.

Assim, damos aqui a indicação dessas leituras para os quatro domingos do Advento e para a solenidade da Imaculada Conceição.

A Santa Igreja pretende, desta forma, que os cristãos possam ter oportunidade de ouvir ler nas celebrações litúrgicas os passos principais do Antigo e do Novo Testamento.

30 de Novembro — I Domingo do Advento

1.ª leitura: **Isaias 63, 16 b-17 e 64, 1 + 3 b — 8**

2.ª leitura: **I Coríntios 1, 3-9**

3.ª leitura: **Marcos 13, 33-37**

7 de Dezembro — II Domingo do Advento

1.ª leitura: **Isaias 4, 1-5 + 9-11**

2.ª leitura: **II Pedro 3, 8-14**

3.ª leitura: **Marcos 1, 1-8**

8 de Dezembro — Imaculada Conceição

1.ª leitura: **Génesis 3, 9-15 + 20**

2.ª leitura: **Efésios 1, 3-6 + 11-12**

3.ª leitura: **Lucas 1, 26-38**

14 de Dezembro — III Domingo do Advento

1.ª leitura: **Isaias 61, 1-2 a + 10-11**

2.ª leitura: **I Tessalonicenses 5, 16-24**

3.ª leitura: **João 1, 6-8 + 19-28**

21 de Dezembro — IV Domingo do Advento

1.ª leitura: **II Samuel 7, 1-5 + 8 b — 11 + 16**

2.ª leitura: **Romanos 16, 25-27**

3.ª leitura: **Lucas 1, 26-38**

EVA

DO NATAL DE 1969

apareceu com o seu fantástico cortejo de prémios

UM SONHO

QUE PODE CONCRETIZAR-SE APENAS COM

25 ESCUDOS

entre 300 magníficos prémios há um primeiro e um segundo verdadeiramente surpreendentes

UMA MORADIA

com dois pisos, a construir onde desejarem, com átrio, salas de estar e de jantar, 2 casas de banho, cozinha, despensa, três quartos e alpendre coberto para o carro, total e elegantemente mobilada e decorada com móveis expressamente desenhados para esse efeito; cortinados, tapetes, quadros, candieiros, fogão de cozinha, bateria para a mesma, frigorífico, máquina de costura eléctrica, televisor, etc.

MAS HÁ MAIS ESPANTOSO!

Fazem também parte deste primeiro prémio um óptimo enxoval de roupas da «Casa dos Linhos», de Guimarães, lindos cobertores, serviço para 12 pessoas de bonita louça da «Sécla», vidros e bom faqueiro completo para 12 pessoas, portanto, tudo quanto uma casa precisa.

SE PREFERIR

porém, pelas circunstâncias da sua vida lho aconselharem, em vez desta espantosa moradia E EXACTAMENTE COM O MESMO RECHEIO, pode optar por um

SOBERBO ANDAR EM LISBOA OU NO PORTO EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

que já para esse fim adquirimos. O de Lisboa fica à estrada da Luz, Rua Conselheiro José Silvestre Ribeiro, 9-1.º D.to, e tem 4 esplêndidas assoalhadas, 2 casas de banho e cozinha. O do Porto é na Rua de Monsanto, 360, 2.º-Esq. e é composto de 3 magníficas assoalhadas, cozinha, despensa e casa de banho. Qualquer destas modalidades constituem o

1.º PRÉMIO

Nos restantes trezentos, todos estupendos, há frigoríficos, televisores, máquinas de lavar roupa, de tricotar e de cozinha, rádios, caloríferos, batedores, centrifugadores, gira-discos, cobertores, lindas mantas, lençóis, toalhas de mesa e de rosto, montes de vidros, etc., etc.

40 SUPER CABAZES DE CONSOADA

COM TUDO QUANTO É BOM: ESPUMANTES NATURAIS, AGUARDENTE VELHA, VINHO DE MESA, CONSERVAS DE CARNE E DE PEIXE, BOLACHAS, CHÁ, CAFÉ AZEITE, ASSUCAR, FELJÃO, GRÃO, ETC. É A TERMINAR A SÉRIE, EM

2.º PRÉMIO

UM APARTAMENTO EM PROPRIEDADE HORIZONTAL MOBILADO

COM DUAS ASSOALHADAS, COZINHA E CASA DE BANHO A 15 MINUTOS DE LISBOA, NO EMPREENDIMENTO URBANÍSTICO «MIRATEJO», NA MARGEM SUL DO TEJO, CORROIOS (SEIXAL).

TUDO DE ESPANTAR!

NÃO PERCAM TEMPO. COMPREM JÁ A «EVA», POIS NUNCA MAIS POR

25 ESCUDOS

TERÃO OUTRA OPORTUNIDADE COMO ESTA. É O ÚLTIMO ANO EM QUE A «EVA» TEM ESTE PREÇO.

EDUCAÇÃO

função de toda a vida

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

dores, mini-máquinas agrícolas, que já existem no mercado, apropriadas a mini-propriedades, típicas de certas regiões. Podem ser utilizadas, até, entre as vinhas e debaixo de árvores.

Parece, pois, que se chegou a uma fase em que para ganhar o pão com o suor do próprio rosto não basta trabalhar. É preciso saber trabalhar e isso implica a necessidade de um ensino nesse sentido. É um imperativo sócio-económico.

O conceito sobre a missão da educação evoluiu; deixou esta de ser apenas função da juventude para se tornar também função de toda a vida. Deixou de estar concentrada no livro e na criança para se integrar na comunidade e se preocupar com os problemas desta. Além da função de cultura, tradicional tem ainda uma função sócio-económica. É uma concepção integral da escola: a concepção comunitária.

Um outro exemplo esclarece-nos, ainda mais completamente, sobre o significado da «educação permanente»: os chamados jardins de infância, frequentados por crianças com idades compreendidas entre os três e os seis anos e especialmente destinados àquelas cujos pais estão empregados. Aí se realiza, numa fase pré-escolar, toda uma acção de educação destinada a suprir o tempo em que os pais se encontraram nos locais de trabalho. Visa-se, entre outras actividades, o desenvolvimento das faculdades de inteligência, normas de moral, despertar de vocações, etc., e tudo isto num ambiente em que a criança, a brincar, se adapte, sem esforço, ao convívio em sociedade e, portanto, à sua presença num mundo mais exigente. A essa actividade, de extraordinária importância, não são estranhas a educação sa-

nitária e a alimentação racional destinada a corrigir algumas tendências nocivas que facilmente se desenvolvem em certos meios.

Mas é evidente que tal tarefa exige a colaboração dos pais, pois torna-se indispensável que estes acompanhem a evolução das crianças. A sua indiferença é responsável por numerosos casos de frustração. É preciso evitar o retrocesso ao analfabetismo. A quem caberá a missão de conjugar ou orientar as tarefas da educação fora da escola e para além desta? Ao Ministério da Educação Nacional? A outros Ministérios? A entidades particulares? A quem, afinal? Aqui está um problema que deixamos em suspenso, com a promessa de nos ocuparmos dele noutra artigo.

Homenagem ao Padre Allyrio de Mello

A respeito da homenagem ao Padre Allyrio Gomes de Mello, por ter atingido o limite das suas forças e deixado as funções de professor do Seminário de Santa Joana Princesa, a comissão organizadora vem comunicar que esta iniciativa tem despertado a mais completa adesão por parte dos antigos alunos e até de outras entidades que mostraram o maior empenho em participar neste gesto de justiça e gratidão. Mais informa que faz parte integrante da homenagem uma sessão no Seminário, às 15 horas do próximo dia 8 de Dezembro, e que para esta sessão a entrada é livre.

ESTABELECIMENTO

Aluga-se

Acabado de construir, junto ao Correio da Av. Dr. Lourenço Peixinho.

Informa: Alfredo de Almeida. Papelaria Avenida. Tel. 24012. AVEIRO

FALECIMENTOS

D. ROSA DE JESUS GAMELAS

Com 80 anos, faleceu a 18 de Outubro, em Lourenço Marques a sr.ª D. Rosa de Jesus GameLAS. Viúva de José GameLAS Ferreira, era mãe da sr.ª D. Maria da Purificação GameLAS, também viúva do Tenente da Armada, reformado, José Augusto Rodrigues de Almeida.

D. LEONOR SOARES DOS SANTOS

No dia 10 do mês corrente, faleceu em Lisboa, com 75 anos, a sr.ª D. Leonor Soares dos Santos.

A saudosa extinta era mãe da sr.ª D. Maria Fernanda Soares dos Santos Ramos, professora de Educação Musical na Escola Preparatória de João Afonso de Aveiro, sogra do Técnico de Engenharia sr. Manuel Duarte Ramos e avó do estudante liceal Fernando Manuel dos Santos Ramos.

ANA CLÁUDIA

No dia 11, apenas com alguns meses de idade, faleceu a menina Ana Cláudia, filha da sr.ª D. Manuela Bolhão Páscoa Dias Pereira e do sr. Paulino Dias Pereira, aveirense há muito radicado em Angola. A criança nasceu em Malange e veio depois para o Continente a fim de ser submetida a melindrosa operação no Porto. Não resistiu, porém, à sua grave doença.

D. ALICE FERREIRA DA ENCARNAÇÃO

Na passada terça-feira, dia 25, faleceu na sua casa da Rua do Gravitto, nesta cidade, a sr.ª D. Alice Ferreira da Encarnação.

A saudosa extinta, que contava 84 anos, era irmã da sr.ª D. Júlia Ferreira da Encarnação Durão, casada com o Tenente reformado sr. Júlio Durão.

O enterro, no dia seguinte, realizou-se para o Cemitério Central, após a missa de corpo presente na igreja do Carmo.

CAPITÃO CLEMENTE DA SILVA SAMPAIO

Em Ponta Delgada, onde residia, faleceu anteontem dia 26, o sr. Capitão de Infantaria Clemente da Silva Sampaio, viúvo de 76 anos de idade.

O saudoso extinto deixa duas filhas e era irmão do nosso bom amigo e distinto colaborador sr. Dr. Alvaro da Silva Sampaio, antigo e ilustre Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, e cunhado da sr.ª D. Fernanda de Faria e Melo Sampaio.

Por sua alma haverá missa na Catedral de Aveiro, no próximo dia 3 de Dezembro, às 12 horas.

As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Cinema

SABADO — AVENIDA (à tarde e à noite).

O HOMEM QUE MATOU LIBERTY VALANCE.

 Western.

Intérpretes: James Stewart, John Wayne e Vera Milles.

Apreciação: Bastantes valores positivos, focando sobretudo as sólidas amizades e o procedimento correcto e leal. Alguma violência. Adultos.

SABADO — AVEIRENSE

ONDE AS BALAS ASSOBIAM.

 Espionagem.

Intérpretes: Tom Adams, Michael Ripper, Dawn Adams e Sidney James.

Apreciação: Embora um ou outro apontamento apresente foros de certa gravidade, pela sua liberdade, a sua importância marginal leva-nos a não os tomar demasiado em conta.

Adolescentes e adultos.

DOMINGO — AVENIDA

BULLIT.

 Policial.

(à tarde e à noite).

Intérpretes: Steve Mequen, Robert Vaughn e Jaqueline Bisset.

Apreciação: A violência ultrapassa as necessidades do tema. Luta contra o mal e dificuldades em o combater, em face dos muitos interesses em jogo.

Adultos.

DOMINGO — AVEIRENSE

MAYERLING.

 Histórico.

Intérpretes: Omar Sharif, Catherine Deneuve, James Mason, Ava Gardner, Genevieve Page e James Robertson Justice.

Apreciação: Personagens de vida reprovável e de princípios inaceitáveis. O carácter histórico do argumento diminui muito a sua possível influência, uma vez que se limita à narração de factos enquadrados na sua época e já bem conhecidos.

Para adultos.

TERÇA FEIRA — AVENIDA

CASEI CONTIGO POR ALEGRIA.

 Comédia.

Intérpretes: Mónica Vitti, Giorgio Albertazzi e Maria Grazia Buccella.

Apreciação: Um lar formado entre gargalhadas, onde o senso não tem lugar. Destemperos perigosos. Falta de preparação interior.

Adultos.

QUINTA FEIRA — AVEIRENSE

O ELOGIO DA PREGUIÇA.

AVEIRO

FORMATURAS

Na Universidade de Coimbra, concluiu a sua formatura em Matemáticas o jovem aveirense Dr. João Manuel da Costa Graça, filho da sr.ª D. Maria da Apresentação Gonçalves da Costa Graça e do sr. João Paulo da Graça Paula.

— Na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, igualmente concluiu a licenciatura em Germanicas a nossa conterrânea Dr.ª Maria da Conceição Machado Ferreira, filha da sr.ª D. Rosalina Machado Ferreira e do sr. José de Oliveira Ferreira.

«Correio do Vouga» apresenta cumprimentos aos novos licenciados, a quem deseja carreira brilhante e felicita suas famílias, bem conhecidas e respeitadas entre nós.

TRABALHOS DA UCIDT

Prosseguem os trabalhos para se fundar um núcleo da UCIDT em Aveiro. Nesse sentido está marcada uma reunião para industriais e dirigentes de trabalho. Será no próximo dia 4 de Dezembro, nesta cidade.

CORTEJO DE OFERENDAS EM S. JOANA PRINCESA

Todos os lugares desta nova Reitoria vão fazer com entusiasmo o seu 1.º cortejo de oferendas para a futura igreja no próximo dia 7 de Dezembro.

ADRIANO PIMENTA
MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-Assistente da Universidade de Coimbra
Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro
Clínica Médica e Cirúrgica
APARELHO DIGESTIVO (rectoscopia na criança e no adulto)
Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas
Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º
Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º
Telef. 24981 — AVEIRO

M. Bom Cônego
MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes

Retoma a clínica em Novembro

Consultório: Rua Conselheiro Luís Magalhães, 39-B-2.º Tel. 24102
AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO
MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e articulações

Consultório:

Av. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355
2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas

Residência:

Telef. 66220
AVEIRO

M. COSTA FERREIRA
MEDICINA INTERNA

Doenças do Coração
Doenças do Sangue

Consultório:

R. de São Sebastião, 119
Consultas diárias às 15.

Residência:

R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18
Telef. 23 547 — AVEIRO

Dr. Abílio Duque
MÉDICO ESPECIALISTA

*Aparelho digestivo
Doenças do ânus e do recto
Varizes e suas complicações*

Casa de Saúde «Coimbra»
Telef. 29101-PPC-3 linhas

Consultório:

Rua Ferreira Borges, 160-1.º
Telefone 23739

Residência:

R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º Telefone 23545
COIMBRA

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 25189

Laboratório de Análises Clínicas

José Maria Raposo
ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO

Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris

MÉDICO ESPECIALISTA

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUÇÕES

João Cura Soares
MÉDICO ESPECIALISTA

2.º andar — Praça Frederico Ulrich, «Ponte-Praça» n.º 10 — 1.º andar
AVEIRO — Telef. 22349

Vendedores

Precisam-se

Para venda de reputada marca de máquinas de escritório e mobiliário metálico c/ ou s/ prática. Resposta a esta administração ao n.º 111, indicando todas as referências ulgadas necessárias.

REBELO SOARES

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

RETOMOU A CLÍNICA CONSULTAS AS 15 HORAS

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A (junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

Telefone 22594
AVEIRO

Joaquim Alves Moreira

MÉDICO ESPECIALISTA

RIOS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas às quartas-feiras a partir das 17 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telef. 23026

J. Cândido Vaz

Médico Especialista
Doenças de Senhoras
Cirurgia Ginecológica

Consultas:

Às 3.ª, 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —

Telef. 24788 — Aveiro.

Residência — Telef. 22856

J. Rodrigues Póvoa

ex. assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.to — Telef. 23875
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.

Residência — Av. Selezar, 46-1.º D.to
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1
(Telfs. 22651-22743)

AVEIRO

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Telef. 23 609

AVEIRO

Dr. Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica especialista

Doenças de Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

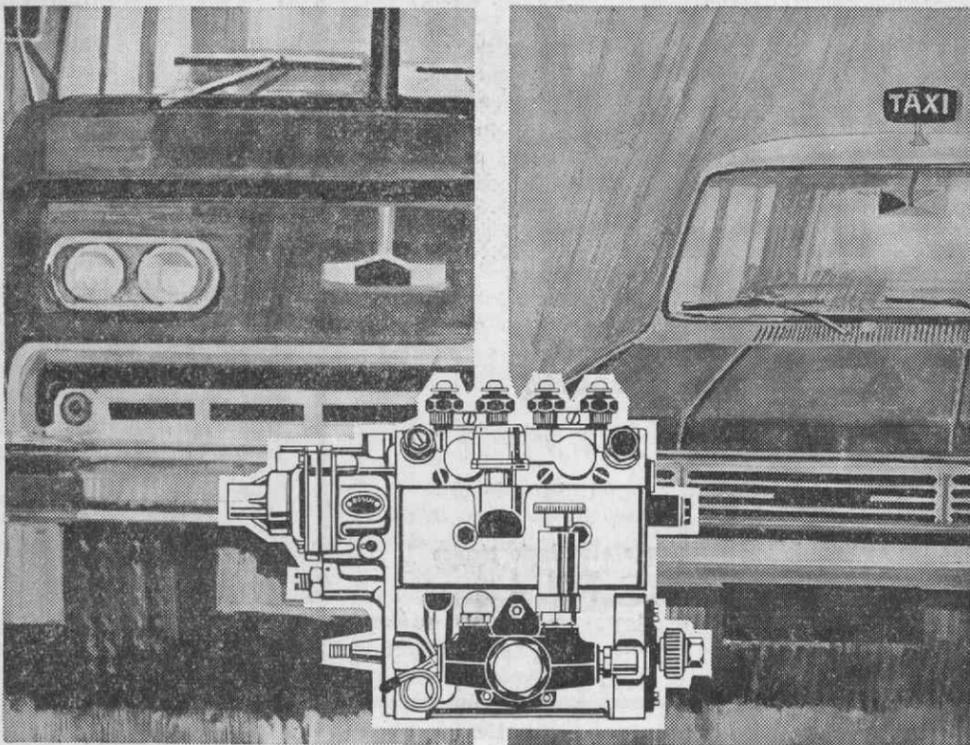
Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7
AVEIRO



EQUIPAMENTO E ASSISTÊNCIA DIESEL

AVEIRO



Assistência, montagem e venda de todo o material Diesel Bancos de ensaio de bombas de injeção e injectores.

EQUIPAS DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS E O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157



dedo para escolher...

...gosto para beber

um brandy superior das antigas destilarias das:

CAVES ALIANÇA

Estampagem Metalúrgica

Executamos, com ferramentas dos interessados, serviços de estampagem, em prensa hidráulica de 400 t., com mesa de 1,20 x 1,1. Preço 150\$00/

E. F. Sucena & Filhos, Lda — Águeda (telf. 62151/2 - rede Aveiro).

OMEGA Ω



CLASSIC
desde 1.500\$00

**CHRONOSTOP
GENEVE**
1.900\$00

CONSTELLATION
desde 3.900\$00

**Três relógios que aliam a incomparável
precisão OMEGA à elegância e ao desporto**

AGÊNCIA OFICIAL

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos AVEIRO
Telef. 23718

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.



APARTAMENTOS MOBILADOS

Vendem-se com garantia de 8% de rendimento. Nossa administração total e conservação de todo o recheio interior.
J. Botelho de Andrade — Rua Almirante Leote do Rego, 40
Porto — Telef. 45296

MINIALFA—1 E 2

A ELECTROBOMBA QUE MAIS SE VENDE EM PORTUGAL
«SOALFA» a mais completa gama de Electrobombas
Electrobombas para água sob pressão
Electrobombas para vinho e líquidos especiais

MOTORES ELÉCTRICOS PARA TODAS AS INDÚSTRIAS
Rebobinagens — Balastros

ELECTRO ALFA, L.da Cutamas — Areosa PORTO

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS

Mudou o consultório para a
Rua Dr. Alberto Souto, 11-R/C

Aveiro

ANÚNCIO

Torna-se público, nos termos do art. 263.º do C. P. C., que por Notificação Judicial Avulsa de 15 de Novembro de 1969, foi revogada a procuração autorgada por António Ferreira da Costa, proprietário, residente na Granja de Baixo, fre-

guesia da Oliveirinha, a Joaquim Pinho dos Santos, casado, ferroviário, residente na Rua dos Melões, lugar e freguesia da Oliveirinha.

Correio do Vouga

Vende-se na Gráfica do Vouga

Cabaz de Natal

Semanalmente a preços excepcionais
Artigos diferentes para o s/ cabaz

MICROMERCADO BEIRA - VOUGA

Av. Dr. L. Peixinho, 191 - AVEIRO Telef. 22627

ALUGA-SE

Na Quinta do Picado, uma vivenda com todas as comodidades: 5 assoalhados, cozinha, casa de banho, marquise, garagem e quintal (com árvores de fruta) e outros anexos.

Tratar com José Luis Gonçalves do Bem, Verdemilho — Aveiro.

Oculista VIEIRA

PROPRIEDADE DA OURIVESARIA VIEIRA

Óculos por receita médica, contra o sol e outras aplicações

Dezenas de anos de experiência

OCULISTA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 21 Tel. 23274 AVEIRO

Trespasa-se

Café na Costa Nova

Informa esta Redacção

Anúncio «Correio do Vouga»

PROPRIEDADES

VENDEM-SE

Um bloco de 4 moradias com R/C e 1.º andar, bem localizado, com 3 habitações por alugar, situado em Cacia, na Rua 31 de Janeiro (Estrada Nacional).

— Terrenos bem situados para construção, bem como outros prédios.

Tratar c/ Júlio Pereira.
Telf. 23089 — 27065/P. F.

AVEIRO

Licenciado

explica:

Físico-Químicas — 2.º e 3.º ciclos dos Liceus.

Matemática — Ciclo Preparatório e 2.º e 3.º ciclos dos Liceus.

Av. Salazar — 52 — r/c Dt.º
(em frente ao Liceu)

AVEIRO

Criada para Cozinhar

Precisa-se, com boas informações.

Falar na Rua de José Estêvão, 4 — Aveiro.

aumente as suas produções com

FERTOR

um fertilizante orgânico
mais barato que o estrume
melhor que o estrume

indispensável em todos os solos e culturas exigentes de matéria orgânica e em especial nas terras esgotadas e muito lavadas pelas chuvas

DISTRIBUIDORES:

FERTOR Ermezinde, telef. 98 91451, PORTO

SAPEC R. Vitor Cordon, 19, LISBOA.
R. Sá da Bandeira, 746-1.º D. PORTO



um quilo equivale a 10 Kgs. de estrume

FERTOR É FARTURA

AGENTES EM TODO O PAÍS

BELARTE

Chrysler de Portugal Automóveis, L.da

Tem o prazer de informar que o seu AGENTE dos automóveis SIMCA no Distrito de Coimbra e Sul do Distrito de AVEIRO

Eduardo Alves Barbosa

foi também nomeado
AGENTE dos Automó-
veis:

HILLMAN Super Imp
SUNBEAM Chamóis
Vogue
Rapiér
FURGÕES Commer



**CHRYSLER
DE PORTUGAL LDA.**

EDUARDO ALVES BARBOSA

Agente dos Automóveis SIMCA no Distrito de Coimbra e Sul do Distrito de Aveiro, tem o prazer de informar os seus estimados clientes e público em geral que

Chrysler de Portugal Automóveis, L.da

o nomeou também
AGENTE dos
Automóveis:

HILLMAN Super Imp
SUNBEAM Chamóis
Vogue
Rapiér
FURGÕES Commer



**CHRYSLER
DE PORTUGAL LDA.**

Cooperativa Florestal das Beiras

(Em formação)

Sede provisória — ÁGUEDA

(Abrange os distritos de Aveiro, Viseu e Coimbra)

COMUNICADO

Realizou-se no sábado, dia 22, a última assembleia para aprovação dos Estatutos que vão ser entregues imediatamente às entidades competentes para a respectiva aprovação.

Solicita-se aos proprietários de pinhais e eucaliptais daqueles distritos, não importa onde vivam, que entrem com brevidade em contacto com a Direcção a fim de tomarem conhecimento dos problemas, receberem estatutos e quaisquer outras publicações, prestarem a sua ajuda e darem a sua adesão, em querendo.

Correspondência dirigida para Américo Urbano, Recardães — Águeda, Telf. 62624.

A Direcção

Américo Urbano — proprietário
Dr. Victor Hugo Miragaia — advogado
António Faria — proprietário
Fausto Manuel de Sousa — proprietário
Dr. Jacinto Lalandá Ribeiro — médico

VENDE-SE

Vivenda mobilada, na Praia da Barra, junto à Mata, com 1.200 m² de terreno anexo, murado, e arborizado. Preço fixo: 600 contos.

Tratar pelo telf. 22.665 AVEIRO.

Vende-se

Uma terra c/ 2.400, m² para construção, na R. da Agra em Aradas. Informa esta Redacção.

Grémio dos Retalhistas de Mercaria do Norte

ÉDITOS

Faz-se público, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 6.º e 7.º da Portaria n.º 22970, de 20 de Outubro de 1967, que a firma MANUEL JACINTO DA FONSECA & C.ª L.ª, com sede na Rua João Afonso, n.º 65/67, da cidade de Santarém, requereu a este Grémio o licenciamento de um supermercado, denominado SUPERMERCADO «A COPA», que pretende abrir na Rua do Clube dos Galitos, n.º 3, da cidade de Aveiro.

O respectivo estabelecimento possui uma área de 200 m² para exposição e venda dos produtos e nas secções que se discriminam seguidamente:

«Mercaria grossa e fina, Confeitaria, Charcutaria, Lacticínios, Drogaria, Perfumaria, e artigos de Toilete, Conservas, Produtos congelados, Talho, Peixaria, Vinhos e outras bebidas, Frutas, Hortalças e flores, Cereais.»

Todas as reclamações contra a abertura do referido estabelecimento deverão ser elaboradas em papel comum, com as respectivas assinaturas reconhecidas notarialmente e apresentadas na sede deste Grémio, à Rua Sá da Bandeira, n.º 491 — 1.º — Porto, no prazo de 15 dias, durante o qual poderão ser examinados pelos reclamantes o requerimento da peticionária e a documentação anexa.

Porto e Grémio dos Retalhistas de Mercaria do Norte, 20 de Novembro de 1969.

O Presidente da Direcção
Eng.º Manuel Barreto Costa

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

A CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO faz público que, em sua reunião ordinária de 24 do corrente mês, deliberou pôr em arrematação, um terreno com a área ao solo, de 338,60 m², sito na Rua Homem Cristo, desta cidade, tendo em vista a CONSTRUÇÃO DO «EDIFÍCIO TORRE», DESTINADO A ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ESCRITORIOS, HOTEL, RESTAURANTE E DECK, OU EQUIVALENTES, NO TOTAL DE 10.000 m², DE PAVIMENTOS, QUE TERÁ 8 METROS DE ALTURA, CORRESPONDENTES A 25 PISOS ACIMA DO SOLO, sem base de licitação, nas condições que se encontram patentes na Secretaria e Serviços de Urbanização e Obras, do Município.

A praça realizar-se-á no dia 26 de Janeiro de 1970, pelas 14 horas e 30 minutos, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 25 de Novembro de 1969.

O Presidente da Câmara
Dr. Artur Alves Moreira

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

O Doutor Júlio Amarelo, Primeiro Substituto do Juiz de Direito do Primeiro Juízo, desta comarca de Aveiro:

Faz saber que por sentença de 24 do corrente mês de Novembro, foi declarada em estado de falência a Companhia de Navegação Baltir, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede na Praça Frederico Ulrich, desta cidade de Aveiro, tendo sido fixado em 60 dias, contados da publicação do presente anúncio no Diário do Governo, o prazo para os credores reclamarem os seus créditos, tendo sido nomeado administrador da massa falida o senhor Matias Martins Gomes Soares, solicitador com escritório nesta cidade.

Aveiro, 25 de Novembro de 1969.

O escrivão de direito,
(António Amaro Martins dos Santos)

Verifiquei,

O Juiz de Direito, substituto
(Júlio Amarelo)

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

Projectos e assistência técnica de obras de construção civil e betão armado.

Av. Salazar, 44, R/C Esq.º
TELEFONE 22665

AVEIRO

«CORREIO DO VOUGA»
vende-se na
«GRÁFICA DO VOUGA»

VISADO PELA
COMISSÃO DE CENSURA

CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requiere catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos
Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587
PORTO

Maria Alice

CENTRO DE ESTÉTICA

Rua Dr. Nascimento Leitão

Tel. 23966 — AVEIRO

Tem o prazer de participar às suas estimadas clientes e amigas que a partir do próximo dia 1 de Dezembro já se encontra nas suas instalações próprias, esperando continuar a merecer a preferência e amizade que sempre lhe dispensaram e que reconhecidamente agradece.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Pretende-se c/ conhecimentos de contabilidade e certa experiência. Indicar ordenado pretendido. Guardar-se sigilo. Enviar Curriculum Vitae ao n.º 113 desta Redacção.

Grémio do Comércio do Concelho

DE

AVEIRO

AVISO

Avisa-se o Comércio local que, a pedido deste Grémio do Comércio, a Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e a Câmara Municipal de Aveiro — ouvido o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro — não se opõem ao seguinte horário de trabalho dos estabelecimentos comerciais de venda a retalho desta cidade, durante o próximo mês de Dezembro:

ABERTURA:

- Nos sábados, dias 6, 13 e 20, da parte da tarde, com pessoal;
- Nos sábados, dias 27 e 3 de Janeiro, da parte da tarde, sem pessoal e
- Nos dias 22, 23 e 24, durante o período para almoço.

ENCERRAMENTO:

- Nos dias 22 e 23, às 20 horas.
- Nos sábados, dia 6 — 13 — 20 — 27 de Dezembro e 3 de Janeiro, às 19 horas.
- No dia 24 às 20 horas, mas sem pessoal a partir das 19 horas.

onde estão os emigrantes portugueses



FRANÇA	700.000
ÁFRICA DO SUL	130.000
VENEZUELA	78.000
CANADÁ	60.000
ALEMANHA	24.000
HOLANDA	3.000
LUXEMBURGO	2.000
BÉLGICA	3.000
BERMUDAS	1.700
AUSTRÁLIA	1.600
OUTROS PAÍSES	30.000

Todos os dias 300 portugueses atravessam clandestinamente a fronteira.

do filme «O SALTO»

Só no último meio século (1917-1966) saíram de Portugal mais de 1.500.000 portugueses.

«... Tem-se escrito muito sobre o «drama do emigrante», mas é dolorosamente verdadeiro que este drama existe, que não é uma simples e inofensiva expressão literária.»

dos Bispos Portugueses

«Todo o homem tem o direito de emigrar para outros países e meios se domiciliar quando legítimos interesses o aconselham.»

João XXIII

«Deve-se o mesmo acolhimento aos trabalhadores emi-»

A respeito de números, lembro-me sempre aquela vez em que fui ao Orfanato falar com o meu amigo Manuel Calvino, meu aluno nocturno de Francês. Perguntei:

- O Calvino está?
- O 12, não é?
- Não: O Calvino. Então não basta não ter pai nem mãe, ainda lhe chamam um número?

Sebastião da Gama — Diário



grados que, economizando para aliviar um pouco a família que na sua terra natal ficou na miséria, vivem em condições por vezes desumanas.»

Paulo VI

«A par da promoção social de tantos milhares de homens, a emigração pode contribuir também para a sua promoção cultural e para o alargamento da sua experiência humana, pelo diálogo com outras gentes, outras maneiras de ser, outras civilizações.»

dos Bispos Portugueses

GALITOS A NOVA SEDE

O Clube dos Galitos enviou-nos mais notícias. É o comunicar da sua alma à alma dos aveirenses. É o agradecimento que se diz em voz alta, o apelo que se renova, a confiança que se tem, o esclarecimento que se dá. Aqui deixamos a voz do Clube dos Galitos:

CAMPANHA DE ANGA-RIAÇÃO DE FUNDOS

Conforme o prometido anteriormente, tornamos públicos mais alguns auxílios recebidos para a construção da Nova Sede, a que damos especial relevo, pela boa vontade e espírito de colaboração que trazem:

1. O dedicado sócio sr. Mário de Melo e Silva, a residir em New Jersey, U. S. A., enviou-nos 379 dólares, provenientes de uma quete que fez entre os aveirenses moradores naquela cidade americana.
2. A Empresa Cerâmica Vouga, Lda ofereceu toda a telha para a cobertura do edifício.
3. As Fábricas Aleluia forneceram graciosamente todos os azulejos necessários à obra, tanto interiores como exteriores, e bem assim as louças sanitárias.
4. O sr. João Nunes da Rocha

escreve J. Fidalgo

O conhecimento das características dos povos africanos é, para uma grande parte dos europeus, mesmo cultos, pouco mais que ignorância.

Há certas tradições, costumes ou visões de vida que todo o homem, ao entrar em contacto com outro homem, deve saber.

A alma africana é extraordinária. E quando digo extraordinária não quero dizer exótica, como pensa muito boa gente. O padrão de vida europeu não pode servir de moldura ao sentir, ao viver do africano. Tenho experimentado isso ao vivo nos meus contactos com as populações e nas minhas tarefas

exclusivamente sacerdotais.

O africano é simples, dum simplicidade que encanta. Confia, mas, se alguma vez se sentiu enganado, não perdoa. É que, na sua maneira de ver os problemas, ele não permite uma tal lesão à verdade.

A contestação, cartaz alto do europeu, não tem foros neste continente verde. Só aqui na Guiné percebi as palavras dum Arcebispo de Dacar ou de outros prelados ou sacerdotes africanos. «Por este andar, seremos nós a catequizar uma Europa desmantelada.»

Mas os problemas africanos são tantos e de tal maneira complexos que num simples postal pouco ou quase nada se pode dizer.

Pensa-se em África segundo os moldes errados de historiadores baratos que conseguiram também, em tempos passados, o mesmo para uma Europa Medieval. Quer para esta como para aquela tudo é visto pelo prisma da ignorância, de primitivismo, de cheiro a coisas velhas ou obsoletas. Mas o conceito de Idade Média é errado. E a visão dum África identificada com o atraso é ignorância.

A negritude, para muitos que se dizem defensores dos direitos dos homens, era e é ainda símbolo de atraso, de feitiçaria, de primitivo, como já indiquei. É falsa esta ideia, mais ainda, se mo permitem, é ultrajante. Talvez que nós, os brancos, não tenhamos culpa. Nascermos entre brancos; tivemos os nossos brinquedos, bonecos ou bonecas, brancos; vimos cinema ou televisão de brancos estu-

dámos por livros onde só apareciam coisas de brancos (hoje, graças a pessoas lúcidas, nós que somos daquém e dalém mar, encontramos, nos livros das escolas, homens brancos, amarelos, pretos ou mestiços e os seus respectivos problemas e hábitos). No catecismo sempre se via uma criança, um padre, um leigo ou um bispo, mas brancos. Apenas a um canto, como a pedir perdão por estar ali, uma criança preta que estendia a mão para suplicar uma esmola para as Missões. Se se estava, nestas circunstâncias, uma criança branca, teria uma legenda parecida com esta — «Deixando os doces para dar o tostão para as Missões». Que pobreza! Fomos marcados por estas ideias. É uma verdade. No entanto, julgo que a vinda ao Ultramar de tantos jovens mudará por completo essa maneira de pensar sobre a África, e, no amanhã não muito longínquo, poderemos ver uma comunidade portuguesa ainda mais fraterna, ainda mais unida.

Tenho a certeza de que essa comunidade aparecerá com um tom muito novo, muito diferente. Há dias, ao pensar nestes problemas, dei com os olhos na alegria dos pequenitos africanos e europeus que nos baloiços da Missão Católica se divertiam fraternalmente. Faz bem este convívio. É indispensável, para que a comunidade humana possa, em fraterna ajuda, construir o amanhã de melhores dias, o amanhã, não do padrão comum de vida, mas do desenvolvimento de cada povo.

Compreender uma África ou emitir juízos de valor sobre os seus

CONT. NA QUINTA PAGINA

o preço do ódio

BALANÇO DAS DUAS ÚLTIMAS GUERRAS MUNDIAIS

- 32 000 000 de jovens morreram em campo de batalha.
 - 15 000 000 a 25 000 000 de mulheres, velhos e crianças morreram em consequência de radiações atómicas.
 - 26 000 000 de seres humanos foram mortos nos campos de concentração.
 - 21 245 000 de pessoas perderam o lar e todos os seus haveres em consequência dos bombardeamentos.
 - 45 000 000 de pessoas, aproximadamente, foram evacuadas, deportadas, internadas ou afastadas do seu país para longínquas terras.
 - 29 500 000 de pessoas ficaram feridas, mutiladas, ou incapazes de trabalhar.
 - 30 000 000 de habitações ficaram reduzidas a poeira.
 - 15 000 000 de pessoas ficaram sem abrigo, sujeitas à fome e a epidemias.
 - 1 000 000 de crianças ficaram órfãs.
- da «Revue du Droit International des Sciences Diplomatiques et Politiques».

ANO XXXIX — NÚMERO 1975 — AVEIRO, 28-11-1969 AVENÇA

Exma. Camara Municipal

3779

AVEIRO